

# Águas de Alenquer combate caudais indevidos

O salto qualitativo que a entidade gestora trouxe ao concelho nos últimos anos fala por si. Agora procura-se otimizar o sistema. A Águas de Alenquer foi uma das nomeadas na área do saneamento na última edição dos Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos.

Desviar caudais indevidos, evitando que estes sejam encaminhados para as estações de tratamento de águas residuais (ETAR), é a grande batalha da Águas de Alenquer. O projecto é da Aquapor, uma das empresas acionistas da concessionária de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, e está a ser implementado em todas as suas participadas do sector.

Iniciado há cerca de um ano, o projecto deverá terminar em 2016, permitindo que as medidas identificadas possam vir a ser implementadas gradualmente. "É um projecto com uma metodologia própria, bem estruturada, e que tem permitido organizar e complementar o conhecimento existente sobre os sistemas, avaliar o seu estado funcional e implementar medidas correctivas específicas", explica Tiago Carvalho, administrador da Águas de Alenquer. Nesta fase está a ser feita a modelação matemática de uma das 13 bacias de drenagem de Alenquer.



**Caudais indevidos podem representar um acréscimo entre 30 e 40 por cento do volume facturado, caso não sejam bem geridos**

Previamente, e ao longo do projecto, foram desenvolvidos trabalhos de campo de caracterização e avaliação funcional, com inspecções e ensaios de fumo para identificação de ligações indevidas, tendo sido implementadas diversas medidas correctivas. "Algumas destas medidas foram implementadas pelos residentes com ligações indevidas de redes prediais pluviais, com uma colaboração muito acima das nossas expectativas", observa o responsável.

Tiago Carvalho sublinha que os projectos colaborativos deste tipo são essenciais para a difusão e partilha de conhecimento e experiências entre várias empresas, neste caso do grupo

Aquapor. A questão dos caudais indevidos é tanto mais importante se tivermos em conta que estes podem representar um acréscimo entre 30 e 40 por cento do volume facturado, em função das características do ano hidrológico. É por isso que, "concluída a extensão dos sistemas de recolha e o aumento da taxa de cobertura, este problema tem de ser resolvido para garantir a sustentabilidade dos sistemas e a sua eficiência", aponta o administrador da Águas de Alenquer. É que "não é viável para qualquer entidade gestora em baixa suportar o tratamento de águas pluviais, nem racional que a entidade em alta a jusante os tenha de tratar". Por isso,

## Ficha técnica



**Modelo de governança:** Concessão

**Composição accionista:** 40% Aquapor, 40% AGS e 20% Ecobrejo

**Tipo de serviço:** Em baixa

**Alojamentos servidos (n.º):** 16 824

**Volume de actividade (m3/ano):** 1 679 846

**Tipologia da área de intervenção:** Área medianamente urbana

**Perfil do sistema:** 413,9 km de rede de colectores, 12 estações elevatórias



diz, esta tem de ser obrigatoriamente uma preocupação de ambas as entidades. Neste âmbito, a expectativa está nos programas operacionais previstos no actual quadro comunitário de apoio, que deverão suportar as intervenções necessárias conforme previsto no PENSAAR 2020, o programa estratégico para o abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

### Salto qualitativo

No concelho de Alenquer, o embate da crise é muito visível na quantidade de casas que se percebe estarem inabitadas: desde aldeias quase desertas a empreendimentos novos. Os projectos do TGV e do aeroporto alimentaram o frenesim da construção no concelho, mas o fim dos investimentos projectados levaram consigo a perspectiva de aumentar a população. E a Águas de Alenquer é uma das empresas que se ressentiram desse retrocesso populacional. A falta de adesão ao serviço é um dos indicadores menos satisfatórios apontados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas Residuais (ERSAR) a esta entidade gestora. “A adesão ao serviço é, acima de tudo, um proble-

ma de ocupação territorial, e não uma falta de adesão da população existente”, explica Tiago Carvalho. Neste contexto, a definição de estratégias de investimento, nomeadamente na reabilitação dos sistemas, é feita tendo em conta a gestão de caudais indevidos e a gestão patrimonial de infra-estruturas. “Estas ferramentas são essenciais para a melhoria sustentada, a médio prazo, dos indicadores menos satisfatórios apontados pela ERSAR.” O trabalho empreendido pela Águas de Alenquer foi reconhecido em 2014 com a nomeação para os Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos, na categoria Qualidade de serviço de saneamento de águas residuais urbanas. “Em quatro anos investimos cerca de dez milhões de euros para aumentar a taxa de



**“Em quatro anos investimos cerca de dez milhões de euros para aumentar a taxa de cobertura de 60 para 85 por cento”, salienta Tiago Carvalho**

cobertura de 60 para 85 por cento, ao mesmo tempo que garantimos nos lugares dispersos, não servidos com rede de drenagem, um serviço eficiente de limpeza de fossas. Foi um salto qualitativo enorme em termos de águas residuais”, salienta Tiago Carvalho.

Hoje, depois de os principais pontos de controlo do sistema de abastecimento estarem equipados com telegestão – o que permitiu poupar mais de um milhão de metros cúbicos de água por ano –, está a ser iniciada a implementação da telegestão no saneamento, que funciona como telearme e permite obter toda a informação sobre a “movimentação” dos caudais.

A eficiência energética é outro foco do trabalho da Águas de Alenquer. A remodelação de instalações, a colocação de variadores de velocidade, a optimização de pressões são medidas complementares que têm permitido optimizar todo o sistema. “A previsão permite optimizar a qualidade de serviço, porque é sempre melhor actuar antes do que actuar em situação crítica”, observa o responsável.

## Dicas de gestão

- Conhecer em detalhe todo o sistema é essencial para actuar posteriormente
- Desviar os caudais pluviais tem de ser uma prioridade em qualquer sistema de gestão de águas residuais, no sentido da sua optimização e sustentabilidade
- Articulação dos sistemas em alta e em baixa é fulcral para a resolução do problema dos caudais pluviais
- A instalação de processos e tecnologias que permitem a previsão dos sistemas é um passo determinante para a qualidade de serviço